



FILOSOFIA para o Enem



(ENEM 2018)

Não é verdade que estão ainda cheios de velhice espiritual aqueles que nos dizem: “Que fazia Deus antes de criar o céu e a terra? Se estava ocioso e nada realizava”, dizem eles “por que não ficou sempre assim no decurso dos séculos, abstendo-se, como antes, de toda ação?” se existiu em Deus um movimento, uma vontade nova para dar o ser a criaturas que nunca antes criara, como pode haver verdadeira eternidade, se n’Ele aparece uma vontade que antes não existia?

AGOSTINHO.

A questão da eternidade, tal como abordada pelo autor, é um exemplo de reflexão filosófica sobre a(s)

- A) essência da ética cristã.
- B) natureza universal da tradição.
- C) certezas inabaláveis da experiência.
- D) abrangência da compreensão humana.
- E) interpretações da realidade circundante.

NÍVEL DA QUESTÃO: DIFÍCIL

GABARITO:
alternativa D

Comentário: mais uma questão de filosofia medieval. Por meio de uma boa compreensão textual e conhecimento da filosofia de Santo Agostinho era possível encontrar tranquilamente o gabarito. No texto, Santo Agostinho ironiza aqueles que questionam a noção de eternidade em Deus, já que a inteligência humana é limitada e não pode compreender Deus em sua totalidade, em sua essência.

Aprenda mais em: <https://enem.ced.ce.gov.br/>

